

EDITORIAL

É com muita alegria que nós da RECITE – Revista de Ciência Tecnologia e Educação da UNICARIOCA, estamos publicando o volume 8 n.2, e cada vez que cumprimos com o nosso trabalho editorial, alcançamos de forma progressiva a nossa missão, nas áreas de Ciência, Tecnologia e Design aplicados à Educação no Programa Stricto Sensu de Pós-Graduação Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação da UniCarioca.

Neste número trazemos uma Revisão Bibliográfica assinada por Marcos Xavier, Cristiane Salvino, Daniele Sucena e Paula Faragó Vieira Barbosa, denominado competências essenciais do tutor nos sistemas de tutorias e tecnologias que tem como objetivo investigar as competências essenciais do tutor ao bom desempenho do aluno no ambiente virtuais de aprendizagem (AVA's). O trabalho descreve de que modo as habilidades socioafetivas e de manuseio de tecnologias podem interferir no processo ensino aprendizagem dos alunos que estudam em instituições de ensino superior que oferecem cursos na modalidade de educação a distância (EAD).

Trazemos também um artigo de Heytor Victor Pereira da Costa Neco, Sandra Patrícia Ferreira Barreto e Monally Alves de Santana, que discutem a artrite reumatoide em vídeos, e trazem a percepção de estudantes de saúde antes e após a exibição de vídeos sobre a doença, o que acreditamos estimula o nosso leitor para uma reflexão e debate sobre saúde, num mundo no qual ciência e tecnologia moldam nosso ser biológico, convocando para uma percepção integral entre trabalho e vida.

O artigo a utilização do ciclo PDCA como metodologia ativa na educação traz uma visão sistêmica e freiriana sobre o tema e é um artigo que visa esclarecer ao leitor sobre o ciclo PDCA como metodologia ativa e eficiente a ser aplicada em sala de aula, sob à luz das teorias freiriana e sistêmica. Priscila de Lima e Bruno da Silva Evangelista são os autores deste intrigante artigo.

Tânia Cecília Câmara, Sheila da Silva Ferreira Arantes e, Ana Paula Legey instigam o leitor da RECITE a pensarem numa temática que enlaça a Importância da brincadeira e o papel das novas tecnologias digitais para a aprendizagem infantil e que coloca a questão do brincar como um ato humano que permite a vivência de situações lúdicas que ajuda no desenvolvimento de suas potencialidades criativas e imaginativas. Observa-se que as formas de brincar foram se transformando com o passar do tempo e hoje as brincadeiras na atualidade estão associadas com o uso da tecnologia.

Trazemos também neste número uma preliminar de pesquisa que traz reflexões sobre conhecimentos tecnológicos para a educação financeira de jovens de 21 a 34 anos das classes c e d. É um artigo de Aurileia Oliveira Rocha, Alan Gomes da Costa e Rosa Lídice de Moraes valim. O artigo debruça-se sobre o tema “tecnologias para a educação financeira e economia comportamental” e provoca um debate a respeito deste tema que vem ganhando espaço, haja vista a complexidade do momento presente no Brasil.pós-pandêmico, com salários achatados e aumento da taxa de inflação e da taxa de desemprego.

A leitura e escrita acadêmica e as novas tecnologias é um artigo apresentado neste número por Carina Lingnau, André Carlos Bernardi Cozer, Ane Aghata Risso da Silva, Dionel Sebastião de Moraes e Lenon Felipe Schmitz da Silva e aborda a relevância do texto acadêmico nas universidades, especialmente em relação à disciplina de Leitura e

Letramento Acadêmico. Essa disciplina tem como objetivo preparar os estudantes para a vida universitária, capacitando-os a lidar com os desafios recorrentes dessa esfera educacional.

Encerrando este número trazemos o artigo que trata de uma estrutura de fatores críticos de sucesso para gestão do conhecimento em ambientes complexos, de Claudio Henrique dos Santos Grecco, Jaqueline Tavares Viana de Souza, Paulo Victor Rodrigues de Carvalho e João Matheus Silva Pinto que trazem uma interessante discussão sobre competitividade e o futuro das organizações que estão cada vez mais dependentes dos conhecimentos que elas possuem, usam, compartilham e protegem. Eles afirmam que em ambientes complexos, com situações de risco e emergência, a gestão do conhecimento é essencial para um desempenho operacional seguro e eficiente. Vale conferir!

Esperamos que os leitores se apropriem destes conhecimentos e os levem para suas salas de aula, bem como expandam estas pesquisas e saberes aqui apresentados, pois é com este objetivo que entregamos nosso trabalho neste fluxo editorial da RECITE do volume 8 número 2.

Em nome de nossa equipe, Muito obrigada!

Profa. Dra. Regina Célia Pereira de Moraes
Editora Científica da RECITE